

□ Tempo de leitura: 2 min.

Um senhor tinha quatro filhos. Ele queria que seus filhos aprendessem a não julgar as coisas rapidamente. Por isso, convidou cada um deles a fazer uma viagem para ver uma árvore que havia sido plantada em um lugar distante. Ele os enviou um de cada vez, com três meses de intervalo. As crianças obedeceram.

Quando o último voltou, ele os reuniu e pediu que descrevessem o que tinham visto.

O primeiro filho disse que a árvore era feia, retorcida e curvada.

O segundo filho disse, entretanto, que a árvore estava coberta de brotos verdes e prometia vida.

O terceiro filho discordou; ele disse que a árvore estava coberta de flores, que tinham um cheiro tão doce e eram tão bonitas que ele disse que se tratava da coisa mais bonita que já tinha visto.

O último filho discordou de todos os outros; ele disse que a árvore estava cheia de frutos, vida e abundância.

O homem então explicou aos filhos que todas as respostas estavam corretas, pois cada um havia visto apenas uma estação da vida da árvore.

Ele disse que não se pode julgar uma árvore, ou uma pessoa, por uma única estação, e que sua essência, o prazer, a alegria e o amor que advêm dessas vidas só podem ser medidos no final, quando todas as estações estiverem completas.

*Quando a primavera vai embora, todas as flores morrem, mas quando ela retorna, elas sorriem felizes. Em meus olhos tudo passa, em minha cabeça tudo embranquece.*

*Mas nunca acredite que na agonia da primavera todas as flores morrem porque, ainda ontem à noite, um ramo de pessegueiro estava florescendo.*

*(anônimo do Vietnã)*

Não deixe que a dor de uma estação destrua a alegria do que virá depois.

Não julgue sua vida em uma estação difícil. Persevere nas dificuldades e, com certeza, tempos melhores virão quando menos esperar! Viva cada uma de suas estações com alegria e com a força da esperança.